

MEDIAÇÃO ORAL

A escola quer organizar umas jornadas sobre “Turismo Sustentável”. Como representantes dos alunos de português gostariam de convidar um dos autores dos textos que acabaram de ler para vir dar um palestra. Comparem e valorizem o que se explica nos textos e decidam quem é que deverão convidar para vir à escola.

Têm **7-8 minutos** para ler o texto.

A seguir, deverão falar sobre o tema entre **8-10 minutos**.

Lixo em Lisboa aumenta no verão: turistas desleixados ou falta de meios de limpeza?

Há sacos encostados a contentores já maltratados, restos de bebidas em copos caídos pelo chão, garrafas de vidro em cima de parquímetros, sofás esquecidos na via e mau cheiro, sobretudo para quem passa no Bairro Alto, em Alfama ou no Cais do Sodré. É terça-feira, até já foi feita a recolha de lixo de manhã, mas o cenário que se encontra em várias ruas da cidade de Lisboa é de lixo amontoado.

Senhorinha Andrade estava a entrar em casa e reclamava com dois rapazes, turistas, que iam a sair do prédio onde vive. Parou para falar sobre o lixo que se acumula na Rua da Atalaia, no Bairro Alto (freguesia da Misericórdia), onde vive há 50 anos: "É a maior porcaria que há aí."

Tem 80 anos, e todos os dias, quando sai de casa, vê que os caixotes espalhados pelas ruas do Bairro Alto estão cheios e, por isso, o lixo é colocado na rua, ocupando as vias. Senhorinha Andrade acredita que a culpa é dos estabelecimentos de alojamento local e restauração, que não respeitam as regras ou horários de recolha do lixo.

Os lisboetas queixam-se de lixo no meio das ruas e da falta de limpeza do pavimento. Apontam o dedo ao aumento do turismo, que consideram descontrolado, e à restauração. Os presidentes das juntas de freguesia juntam-se ao coro e admitem que os serviços de recolha de lixo da Câmara Municipal são insuficientes, principalmente em agosto.

O presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Miguel Coelho, reconhece que "há um maior afluxo de visitantes, quer nacionais, quer estrangeiros" e que "isso tem uma influência muito grande" na produção de lixo na freguesia. "Temos cerca de 14 mil habitantes e temos visitantes diários na ordem das 250 mil pessoas", explica.

"Precisamos de mais meios humanos e instrumentos mecânicos e para isso precisamos de meios financeiros", reflete o presidente da Junta de Santa Maria Maior, uma das mais afetadas pela acumulação de lixo nas ruas, que vê "com grande expectativa" o anúncio feito pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, de que vai ser feito "um acordo com as juntas, para começarem a receber uma componente da taxa turística" que vai ser utilizada na higiene urbana.

André Campos Ferrão, <https://www.dn.pt>, agosto 2028 (adaptado)

EXPRESSÃO E INTERAÇÃO ORAL

PRIMEIRA PARTE

Explique uma experiência sua ou de outra pessoa, ou algum acontecimento que conheça, relacionados com o conteúdo dos textos.

Deverá falar, aproximadamente, durante **um minuto**.

SEGUNDA PARTE

A partir dos pontos propostos a seguir, deverá conversar e debater com os seus colegas durante cerca de **15 minutos**.

Deverá expor e defender a sua opinião, argumentá-la ou relacionar factos para propor ou sugerir possíveis soluções para os problemas apresentados nos textos ou que apareçam ao longo do debate.

Tenha em consideração os seguintes pontos relacionados com o tema. Poderá usá-los todos ou aqueles que lhe interessar.

1. Turismo no seu lugar de origem.
2. Aspetos positivos e negativos do turismo.
3. O futuro do turismo.
4. Férias ideais.
5. Cruzeiros: impacto ambiental.
6. Meio ambiente e turismo.

MEDIAÇÃO ORAL

A escola quer organizar umas jornadas sobre “Turismo Sustentável”. Como representantes dos alunos de português gostariam de convidar um dos autores dos textos que acabaram de ler para vir dar um palestra. Comparem e valorizem o que se explica nos textos e decidam quem é que deverão convidar para vir à escola.

Têm **7-8 minutos** para ler o texto.

A seguir, deverão falar sobre o tema entre **8-10 minutos**.

O turismo pode trazer problemas, mas Lisboa e Porto não o reconhecem

O mote era a classificação do Porto como património da Unesco, há 20 anos. Mas mais do que festejar a data, a comissão portuguesa do Icomos - Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios queria debater “O Processo de Turistificação de uma Cidade Património Mundial” e o que na tarde desta sexta-feira se ouviu, no Ateneu Comercial do Porto, foi uma denúncia dos efeitos nefastos do turismo de massas no Porto e em Lisboa, acompanhadas por um apelo aos autarcas das duas cidades, para que tomem consciência destes impactos e promovam medidas para os mitigar. Medidas essas que já serão, em muitos aspectos, apenas reativas, alertou o sociólogo João Queiroz.

O arquiteto Pedro Bismark, outro dos convidados para esta sessão, elencou na sua intervenção “treze tristes teses sobre o turismo”, sendo uma delas a de que o turismo, na sua voracidade, destrói aquilo de que se alimenta, seja ela a autenticidade social, arquitetónica ou outra, de um lugar. Num artigo de opinião no PÚBLICO, A coordenadora deste encontro, Maria Ramalho, já tinha alertado que, depois de ter destruído frentes de mar por esse país fora, o ímpeto turístico - que não dissocia do imobiliário - está a atingir o coração das cidades, principalmente das mais antigas e acessíveis por meios de deslocação *low-cost*, a uma velocidade “estonteante”. Ao contrário de Veneza ou Barcelona, onde os problemas se foram agudizando ao longo de anos e anos, estamos numa fase em que tudo acontece mais rapidamente, insistiu.

O governo já anunciou que vai aumentar a carga fiscal do alojamento local, como forma de eliminar uma vantagem competitiva deste tipo de negócio face ao alojamento de longa duração. Os proprietários têm respondido ao aumento da procura de quartos e casas em zonas históricas, e segundo João Queiroz, o peso da oferta de apartamentos para o conhecido site de alojamento Airbnb é maior na zona histórica do Porto do que resto da cidade, havendo queixas de moradores de aumento de preços de bens essenciais vendidos no comércio local. E a isto acrescentou, soma-se o já conhecido aumento do preço das rendas e do custo dos imóveis para venda que contribuem para um efeito de mudança do tecido social destes espaços históricos.

EXPRESSÃO E INTERAÇÃO ORAL

PRIMEIRA PARTE

Explique uma experiência sua ou de outra pessoa, ou algum acontecimento que conheça, relacionados com o conteúdo dos textos.

Deverá falar, aproximadamente, durante **um minuto**.

SEGUNDA PARTE

A partir dos pontos propostos a seguir, deverá conversar e debater com os seus colegas durante cerca de **15 minutos**.

Deverá expor e defender a sua opinião, argumentá-la ou relacionar factos para propor ou sugerir possíveis soluções para os problemas apresentados nos textos ou que apareçam ao longo do debate.

Tenha em consideração os seguintes pontos relacionados com o tema. Poderá usá-los todos ou aqueles que lhe interessar.

1. Turismo no seu lugar de origem.
2. Aspetos positivos e negativos do turismo.
3. O futuro do turismo.
4. Férias ideais.
5. Cruzeiros: impacto ambiental.
6. Meio ambiente e turismo.

MEDIAÇÃO ORAL

A escola quer organizar umas jornadas sobre “Turismo Sustentável”. Como representantes dos alunos de português gostariam de convidar um dos autores dos textos que acabaram de ler para vir dar um palestra. Comparem e valorizem o que se explica nos textos e decidam quem é que deverão convidar para vir à escola.

Têm **7-8 minutos** para ler o texto.

A seguir, deverão falar sobre o tema entre **8-10 minutos**.

A importância crescente do turismo

Assinala-se hoje o Dia Mundial do Turismo, este ano sob o lema “Turismo e emprego: um futuro melhor para todos”. Só por si, o tema escolhido remete para as oportunidades que o setor do turismo oferece a quem nele investe, aos que a este setor recorrem à procura de emprego e a todos que dele beneficiam, com o que isso representa para a economia portuguesa e muito em particular para a coesão do território. Hoje, não só a norte, como em todas as outras regiões do país, é consensual que o turismo é um eixo estratégico para o desenvolvimento sustentado do território, permitiu a regeneração do tecido urbano e do património edificado e conseguiu, em muitas regiões, atingir o pleno emprego.

Num país onde o turismo representa já 14% do PIB e numa Europa que quer estar mais próxima dos cidadãos, apoiando estratégias de desenvolvimento, é fulcral que o próximo Quadro Comunitário de Apoio contemple o setor do turismo, numa dimensão que permita reforçar esta aposta na formação, na certificação, num turismo sustentável, amigo do ambiente, servido por bons eixos rodoviários e ferroviários. No norte é estratégico investir na Linha do Douro e no melhoramento de pequenos troços de estradas, que permitam maior e melhor mobilidade dentro dos territórios. A existência desta aposta por parte do próximo Quadro Comunitário é determinante para alavancar o crescimento da nossa região.

No caso da Região Norte, estamos a implementar um plano de médio/longo prazo que permita valorizar os produtos estratégicos do Porto e norte: turismo de Negócios, Gastronomia e Vinhos, Natureza, *City Short Breaks*, Religioso, Cultural e Saúde/Bem-Estar.

O turismo no Porto e norte de Portugal vive um momento único, tendo-se afirmado como o destino que mais cresce na atividade turística a nível nacional.

Luís Pedro Martins, www.publico.pt, setembro 2019 (adaptado)

EXPRESSÃO E INTERAÇÃO ORAL

PRIMEIRA PARTE

Explique uma experiência sua ou de outra pessoa, ou algum acontecimento que conheça, relacionados com o conteúdo dos textos.

Deverá falar, aproximadamente, durante **um minuto**.

SEGUNDA PARTE

A partir dos pontos propostos a seguir, deverá conversar e debater com os seus colegas durante cerca de **15 minutos**.

Deverá expor e defender a sua opinião, argumentá-la ou relacionar factos para propor ou sugerir possíveis soluções para os problemas apresentados nos textos ou que apareçam ao longo do debate.

Tenha em consideração os seguintes pontos relacionados com o tema. Poderá usá-los todos ou aqueles que lhe interessar.

1. Turismo no seu lugar de origem.
2. Aspetos positivos e negativos do turismo.
3. O futuro do turismo.
4. Férias ideais.
5. Cruzeiros: impacto ambiental.
6. Meio ambiente e turismo.